

FAROL ECONÔMICO

POR DONALDSON GOMES

@donaldsongomes



FALTA DE CONEXÃO

O recém lançado Indicador de Conectividade Rural (ICR), apresentado pela Conectar Agro, durante a Agrishow 2024, em Ribeirão Preto, expõe um desafio gigantesco enfrentado pelos produtores rurais brasileiros: conectar os seus sistemas de informação e assim usufruir de todos os benefícios que os dados podem levar para o campo. O indicador mede, numa escala de 0 a 10, o acesso à internet 4G e 5G. "O ICR tem como objetivo justamente ser um dado que sirva para mobilizar políticas públicas", explica Paola Campiello, presidente da Associação Conectar Agro. Gregore Riordan, diretor de tecnologias do grupo CNH, destacou a importância do indicador para trazer luz em relação ao cenário. "O primeiro ponto para superar o desafio é justamente ter a capacidade de se comparar e se medir contra uma média ou o que seria um grau ideal", acredita.

“O primeiro ponto para superar o desafio é justamente ter a capacidade de se comparar e se medir contra uma média ou o que seria um grau ideal de conectividade”

Gregore Riordan

Diretor de tecnologias do grupo CNH

Abaixo da média

Um dos principais municípios agrícolas do país, e reconhecido no mercado como voraz consumidor de tecnologia no campo –, Luís Eduardo Magalhães aparece com um Indicador de Conectividade Rural (ICR) de 0,2880. A média baiana é de 0,328. "Enquanto os municípios nesta área exibem uma conectividade precária, são responsáveis por uma produção agrícola significativa, incluindo culturas como soja, milho, algodão, feijão e café", comenta Paola Campiello, presidente do Conectar Agro. Para ela, essa desconexão digital limita o pleno aproveitamento de recursos naturais e a integração das comunidades rurais ao mundo digital, dificultando o desenvolvimento econômico e social. "É crucial habilitar a conectividade nessa região para desencadear seu verdadeiro potencial e promover um crescimento mais equitativo e sustentável", defende.

Recuperação

O aumento nos números de pedidos de recuperação judicial no agronegócio preocupam o setor financeiro. Em 2023, a quantidade de pedidos feita por proprietários rurais que atuam como pessoa física aumentaram em 535%, de acordo com levantamento da Serasa Experian. Entre as pessoas jurídicas, a alta foi menor, de 26%. Dificuldades com questões climáticas e um cenário desafiador estão entre as principais explicações para o cenário. "A recuperação judicial é um instrumento jurídico válido, está na lei, mas pedimos que seja último passo", respondeu Ricardo França, superintendente executivo de agronegócio do Santander, durante conversa com a imprensa em Agrishow.

535%

foi aumento nos pedidos de recuperação judicial entre pessoas físicas no campo

Pé na Bahia

As licitações públicas para aquisições de tratores fazem da Bahia o principal mercado da Yanmar, gigante especializada na fabricação de tratores de pequeno porte, entre 26 e 105 cavalos de potência. O estado responde por 25% dos negócios da empresa no país. Mas de acordo com Fernando Figueiredo, gerente comercial da marca na América Latina, os clientes privados também são grandes apreciadores da marca no estado. "Nossa concessionária em Feira de Santana é a segunda mais importante do grupo", destacou durante encontro com a imprensa em Ribeirão Preto.

Donaldson Gomes é editor e escreve às quintas-feiras

Salvador é a cidade do Norte e Nordeste que mais gera vagas

DIVULGAÇÃO

DADOS DO CAGED Salvador acumulou 17.979 novas vagas de emprego com carteira assinada no primeiro trimestre de 2024, número que faz a cidade ser a líder de geração postos com vínculo CLT do Norte e Nordeste e ocupar a quarta posição entre os municípios que mais geraram empregos formais no Brasil neste ano. Em março, de acordo com informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a capital baiana registrou saldo positivo de 3.595 vagas, resultado de 26.088 admissões e de 22.493 desligamentos.

Entre as demais capitais das regiões Norte e Nordeste, Salvador registrou mais que o dobro de novas vagas formais geradas que a segunda colocada, Fortaleza (CE), que somou 8.880 postos CLT no trimestre. Em relação ao primeiro trimestre de 2023, a capital baiana teve um aumento de mais de 300% na criação de novos postos de trabalho com carteira. De janeiro a março do ano passado, o saldo foi de 4.316 novas vagas, número que saltou para 17.979 neste ano.

O grande destaque no mercado de trabalho de Salvador neste período foi o setor de serviços, que registrou a criação de 16.554 novos postos formais. A construção civil aparece com 2.298 novos empregos com carteira. Ela é se-



Mila Paes destaca as ações da prefeitura que ajudaram a abrir 17,9 mil vagas formais no município

guida pelo setor da saúde, com 1.910 postos, e pela educação, com saldo positivo de 1.774. Todos os números são do Caged.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), Mila Paes, comemorou os dados e afirmou que o crescimento de postos de trabalho CLT em Salvador é fruto de um conjunto de medidas adotadas pela prefeitura nos últimos anos. Ela cita como exemplo o programa Investa Salvador, que já atendeu a mais de 40 empresas e tem viabilizado diversos investimentos, a exemplo da chegada da primeira loja da gigante francesa Leroy Merlin à capital baiana.

"Nossa gestão tem se empenhado em criar um ambiente propício para o investimento e a geração de empregos. O programa Investa Salvador tem sido um importante catalisador desse processo, atraindo investimentos e estimulando o crescimento econômico em nossa cidade. Por meio de medidas de desburocratização e incentivos fiscais, estamos facilitando a vida dos empreendedores e criando novas oportunidades de negócios", ressaltou.

Taxa de ocupação hoteleira bate recorde na capital

1º TRIMESTRE A taxa média de ocupação dos hotéis em Salvador no primeiro trimestre de 2024 foi a melhor dos últimos três anos. Em pesquisa divulgada pelo Observatório do Turismo, em parceria com a Prodetur Salvador e a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), foi apontada uma média de ocupação de 71,75% na hotelaria da capital baiana.

No mês de janeiro, foram vendidas cerca de 348 mil diárias. Já em fevereiro, em torno de 10 mil pernoites a mais foram comercializados. Em março, cerca de 14.260 diárias a mais foram vendi-

Entre janeiro e março foi apontada uma média de 71,75% de ocupação hoteleira na cidade

das, comparado ao mesmo período de 2023. A média de ocupação hoteleira e o número de diárias vendidas mostram que o primeiro trimestre de 2024 cresceu aproximadamente 5% em relação ao ano passado.

A taxa média de ocupação foi superior em 6%, comparado ao mesmo período de 2020 (pré-pandemia). Os dados mostram que as taxas hoteleiras estão retornando, pela primeira vez, aos números que eram alcançados antes do período da pandemia de covid-19. E que a tendência é que esses números se mantenham.

Ao englobar todos os fatores, observa-se um primeiro trimestre superior em cerca de 21%, quando comparado com o mesmo período do ano de 2023. Destaque para o mês de fevereiro, que registrou um resultado médio significativo devido ao retorno das festividades no período do carnaval, ultrapassando a marca dos R\$ 923 na diária média.

MOODY'S MELHORA PERSPECTIVA DA NOTA DE CRÉDITO DO BRASIL

PERSPECTIVA A agência de classificação de riscos Moody's revisou, ontem, para cima a perspectiva da nota de crédito do Brasil. Atualmente, o nível (rating) do país é Ba2, que indica um risco maior para investimentos estrangeiros. A instituição manteve a nota, mas mudou a perspectiva da avaliação de "estável" para "positiva", sinalizando que pode elevar esse rating no futuro. É a primeira movimentação da nota do Brasil pela Moody's desde 2018, quando houve a mudança de perspectiva de negativa para estável.

FED MANTÉM JUROS NO PATAMAR MAIS ALTO DESDE 2001

ESTADOS UNIDOS O Federal Reserve anunciou nessa quarta (1º) que vai manter as taxas de juros nos níveis atuais – entre 5,25% a 5,50% ao ano –, à medida que dados de inflação acima do esperado continuam a adiar o momento do primeiro corte nas taxas em dois anos. Com a decisão, os juros seguem no nível mais alto desde 2001. As autoridades monetárias afirmaram que precisam de ter confiança suficiente de que a inflação está sob controle antes de reduzirem os custos dos empréstimos.